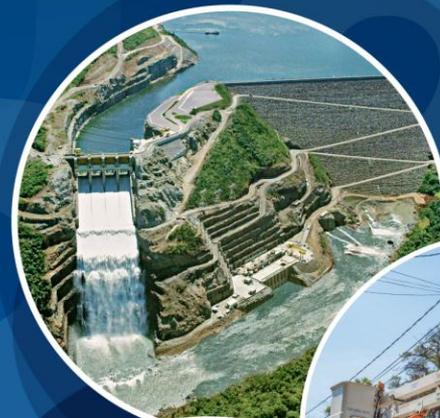


# Resultados 3T15

---



Esta apresentação pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Companhia de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico, as condições de mercado e os eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia. Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Companhia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos da indústria de serviços públicos, condições hidrológicas, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções, entre outros. Em razão desses fatores, os resultados reais da Companhia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos assessores da Companhia ou partes a eles relacionadas ou seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização ou do conteúdo desta apresentação.

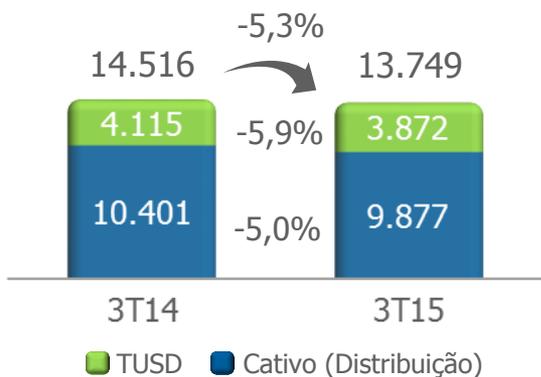
Este material inclui declarações sobre eventos futuros sujeitas a riscos e incertezas, as quais baseiam-se nas atuais expectativas e projeções sobre eventos futuros e tendências que podem afetar os negócios da Companhia.

Essas declarações podem incluir projeções de crescimento econômico, demanda, fornecimento de energia, além de informações sobre posição competitiva, ambiente regulatório, potenciais oportunidades de crescimento e outros assuntos. Inúmeros fatores podem afetar adversamente as estimativas e suposições nas quais essas declarações se baseiam.

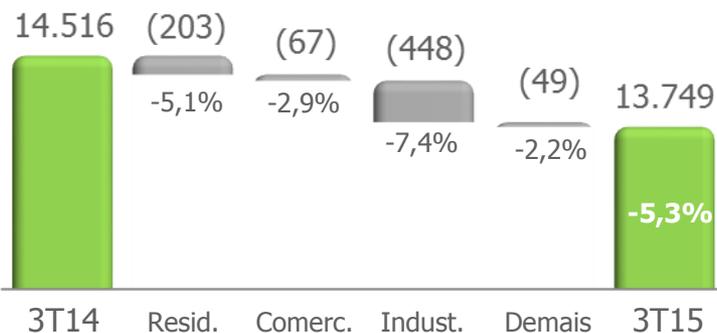


- Redução de **5,3%** nas vendas na área de concessão – residencial (**-5,1%**), comercial (**-2,9%**) e industrial (**-7,4%**)
  - Investimentos de **R\$ 219 milhões** no 3T15, totalizando **R\$ 931 milhões** no 9M15
    - Conclusão da revisão tarifária da **CPFL Piratininga** em out/15: (i) aumento de **5,31%** da parcela B (em relação à RTE), de R\$ 717 milhões para R\$ 755 milhões; e (ii) repasse de **R\$ 475 milhões** da CVA acumulada e demais componentes financeiros
      - Manutenção das **ações da CPFL Energia** na carteira do **Dow Jones Sustainability Emerging Markets Index (DJSI Emerging Markets)**, pelo 4º ano consecutivo
      - Manutenção da **CPFL Energia** no **MSCI Global Sustainability Index Series**, que contempla companhias com os mais elevados padrões de sustentabilidade em seus setores de atuação, pelo 2º ano consecutivo
      - **CPFL** entre as 150 melhores empresas para se trabalhar pelo **Guia Exame Você S.A. 2015**, pelo 14º ano consecutivo
      - **CPFL** entre as 20 empresas mais inovadoras do Brasil no **Prêmio Best Innovator 2015**
  - **CPFL Energia** foi selecionada como a melhor prática de gestão de riscos hídricos na **edição 2015** do **CDP** na América Latina

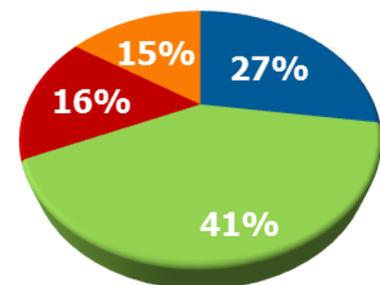
## ▶ Vendas na área de concessão | GWh



## ▶ Vendas por classe de consumo | GWh

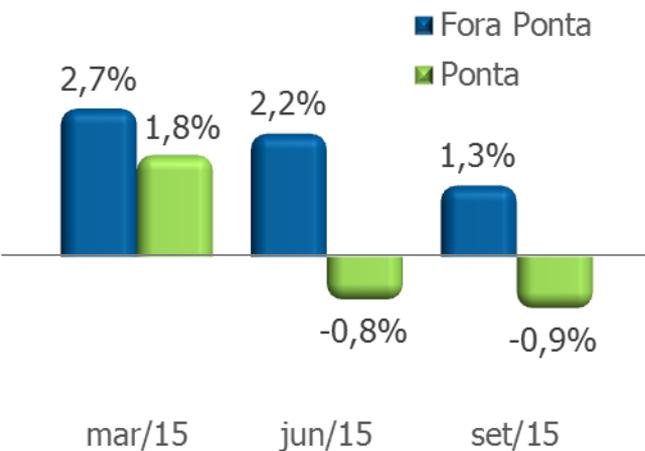


## ▶ Perfil do Mercado na área de concessão | 3T15



■ Residencial ■ Industrial  
■ Comercial ■ Demais

## ▶ Demanda Contratada | % sobre mesmo mês de 2014



## ▶ Crescimento na área de concessão | Comparativo por região | %



## ▶ Capacidade instalada de Geração<sup>1</sup> | MW

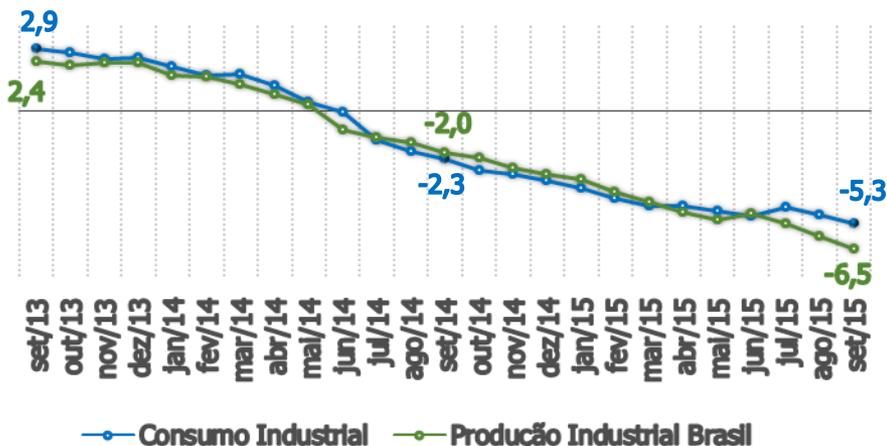


1) Considera 51,61% da CPFL Renováveis

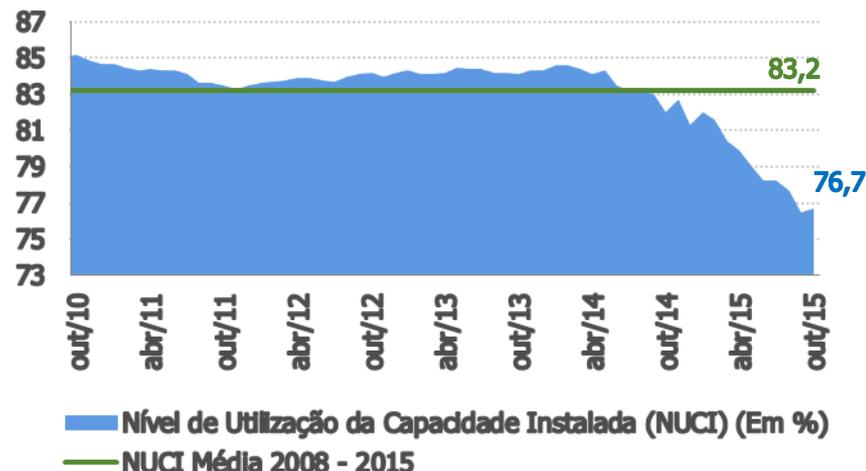
# Deterioração do cenário macroeconômico reforça queda do consumo industrial no 3T15

## ► Produção<sup>1</sup> e consumo industrial na CPFL Energia

Taxa de crescimento acumulado 12 meses – %

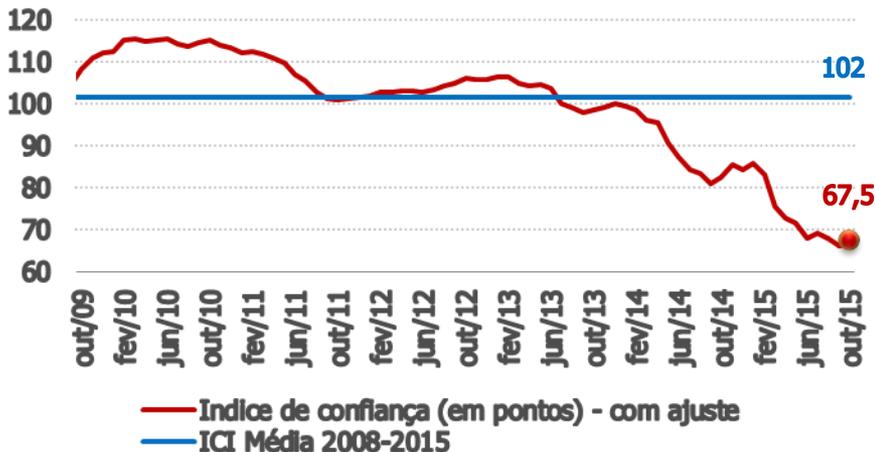


## ► Utilização da capacidade instalada<sup>2</sup>



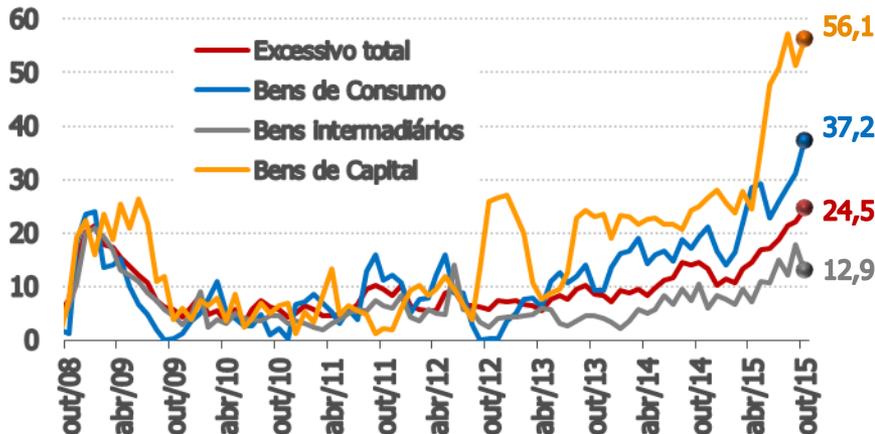
## ► Índice de confiança da indústria<sup>2</sup>

Índice de difusão, acima de 100=positivo



## ► Estoques excessivos | Indústria transformação<sup>2</sup>

(% empresários)



## Curto Prazo

### Oportunidades

- Efeito imediato na rentabilidade de setores com coeficiente de exportação maior que o coeficiente de importação

#### ▶ Índice de Rentabilidade das Exportações<sup>1</sup> | ago/15 x ago/14



#### Exemplos:

**Alimentos e Papel/Celulose: 15,5% e 4,5% do total da indústria na área de concessão da CPFL Energia<sup>3</sup>**

### Dificuldades

- Aumento da dívida das empresas em dólar
- Retração da demanda mundial, em especial a China (-16,6% nas exportações no 9M15)<sup>1</sup>

## Longo Prazo

### Oportunidades

- Possível reversão do aumento das importações observada nos últimos 10 anos (ex. químico e têxtil)

#### ▶ Coeficiente de Importação (% - Atividades selec.) e Taxa de câmbio real e efetiva (jan/00 = 100)<sup>2</sup>



**Químico e Têxtil: 11,5% e 7,0% do total da indústria na área de concessão da CPFL Energia<sup>3</sup>**

### Dificuldades

- Infraestrutura deficiente
- Excesso de burocracia
- Alta de incidência de impostos sobre a produção
- Investimentos em baixo patamar (17,7% do PIB em jun/15)

## Evolução da Inadimplência

R\$ milhões no D90/faturamento últimos 12 meses

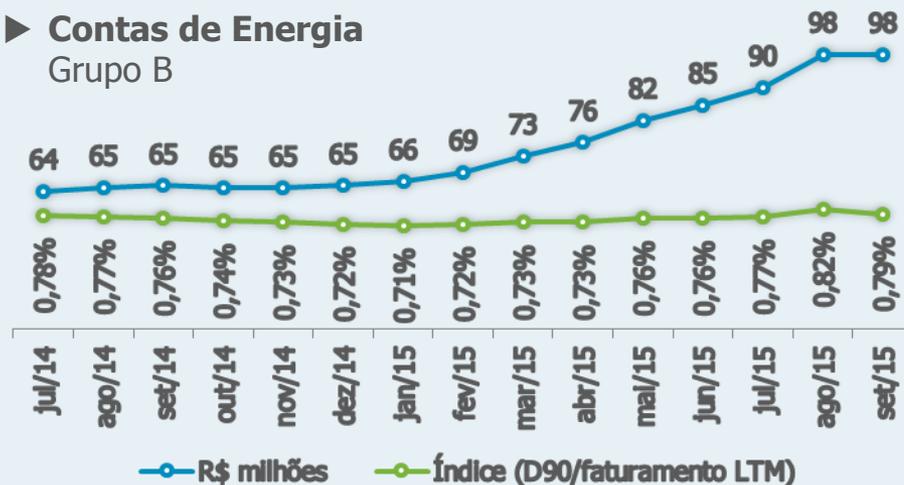
### ▶ Contas de Energia

Total da CPFL Energia

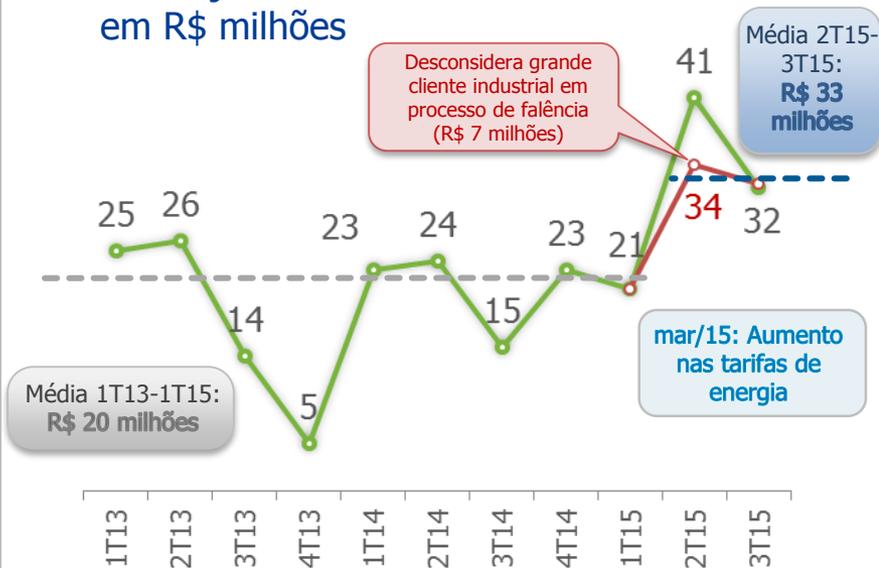


### ▶ Contas de Energia

Grupo B



## ▶ Evolução da PDD em R\$ milhões



**A CPFL Energia reforçou as ações de cobrança para coibir o avanço da inadimplência**

% Receita Recuperada / Faturamento 12 meses

3T14	3,18%
3T15	3,88%

IFRS

Consolidação Proporcional  
Geração + A/P Financeiros  
Setoriais + Itens Não-  
Recorrentes

## Receita Líquida<sup>1</sup>

**17,5%**  
**R\$ 703 milhões**

3T14	3T15
<b>R\$ 4.012</b>	<b>R\$ 4.715</b>
milhões	milhões

**21,9%**  
**R\$ 835 milhões**

3T14	3T15
<b>R\$ 3.810</b>	<b>R\$ 4.645</b>
milhões	milhões

## EBITDA

**25,7%**  
**R\$ 220 milhões**

3T14	3T15
<b>R\$ 860</b>	<b>R\$ 1.080</b>
milhões	milhões

**7,6%**  
**R\$ 76 milhões**

3T14	3T15
<b>R\$ 999</b>	<b>R\$ 1.074</b>
milhões	milhões

## Lucro Líquido

**188,5%**  
**R\$ 183 milhões**

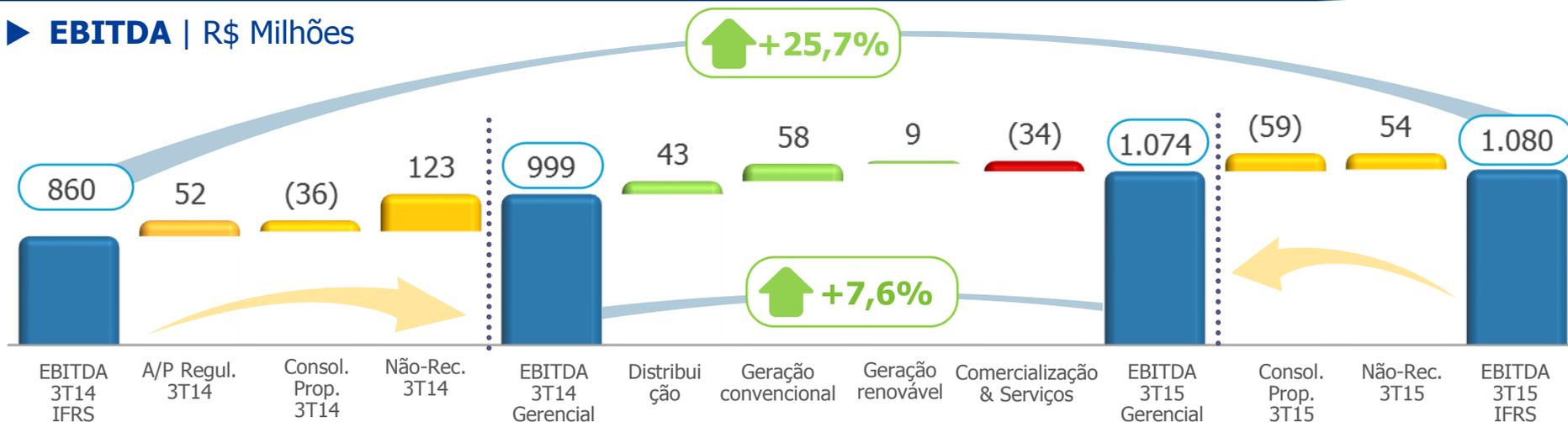
3T14	3T15
<b>R\$ 97</b>	<b>R\$ 280</b>
milhões	milhões

**33,8%**  
**R\$ 77 milhões**

3T14	3T15
<b>R\$ 228</b>	<b>R\$ 305</b>
milhões	milhões

	EBITDA		Lucro Líquido	
	3T14	3T15	3T14	3T15
<b>Consolidação proporcional da Geração (A)</b>	<b>- 36</b>	<b>- 59</b>	<b>- 3</b>	<b>- 12</b>
<b>Ativos e Passivos Financeiros Setoriais (B)</b>	<b>+ 52</b>		<b>+ 45</b>	
GSF e Compra de Energia (CPFL Geração e CPFL Renováveis) (C)	+ 123	+ 54	+ 89	+ 37
<b>Total (A+B+C)</b>	<b>+ 139</b>	<b>- 6</b>	<b>+ 131</b>	<b>+ 25</b>

## EBITDA | R\$ Milhões



### + Geração convencional → +21,7% (R\$ 58 milhões)

- + Estratégia de Sazonalização (R\$ 29 milhões)
- + Melhora de performance da Epasa (R\$ 23 milhões)
- + Outros (R\$ 6 milhões)

### + Distribuição → +8,3% (R\$ 43 milhões)

- + Variação cambial de Itaipu (R\$ 97 milhões)
- + Repasse PIS/Cofins (R\$ 14 milhões)
- Queda de 5,3% do mercado na área de concessão (R\$ 12 milhões)
- Aumento de 6,3% no PMSO gerenciável (R\$ 21 milhões)
- PDD (R\$ 18 milhões) e ações de cobrança (R\$ 4 milhões)
- Despesas legais e judiciais (R\$ 13 milhões)

### + Geração renovável → +6,1% (R\$ 9 milhões)

- + Despesas com incorporação DESA – 3T14 (R\$ 3 milhões)
- + Direito a ressarcimento do seguro da UTE Bio Pedra – 1ª parcela (R\$ 2 milhões)
- + Entrada em operação de Morro dos Ventos II

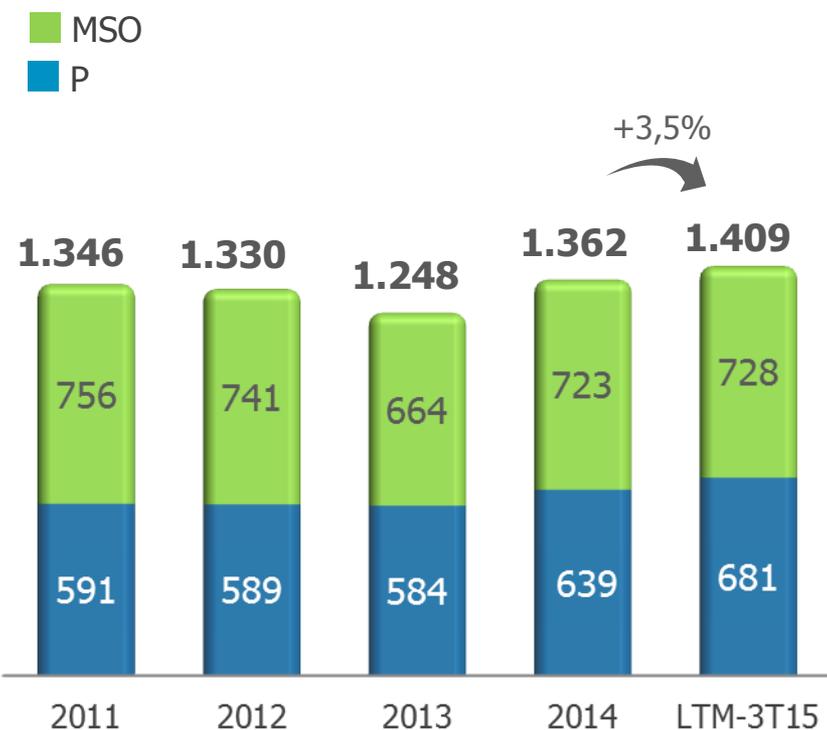
### - Comercialização, Serviços e Holding → -53,3% (R\$ 34 milhões)

- Redução dos ganhos na CCEE – menor PLD

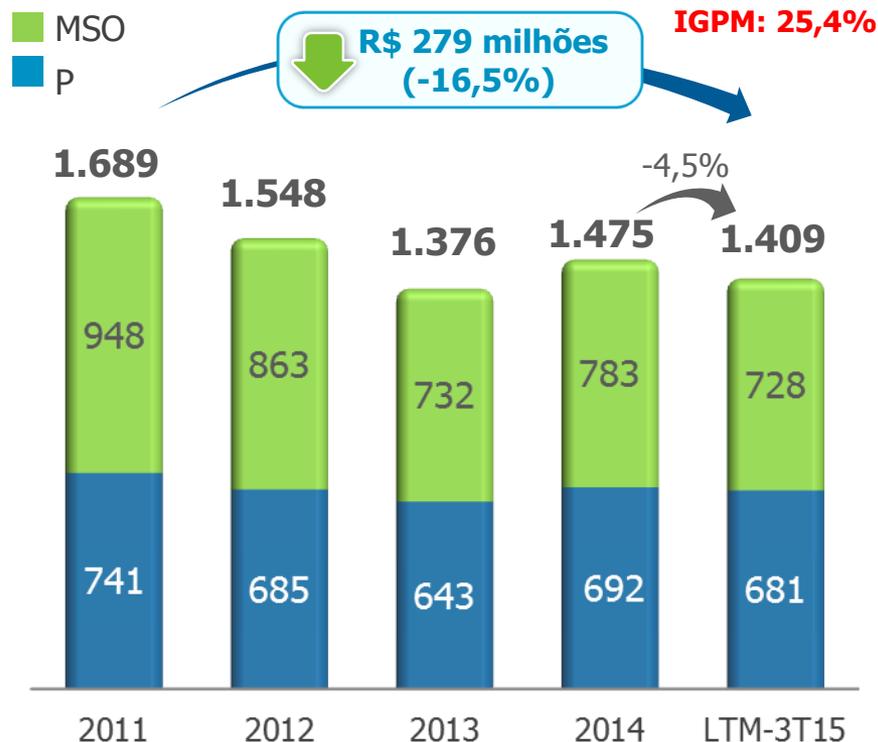
	Últimos 12 meses
IPCA	9,5%
IGP-M	8,4%

PLD (R\$/MWh) <sup>1</sup>	
3T14	3T15
677,01	204,07

## ► PMSO Gerencial Nominal | R\$ Milhões



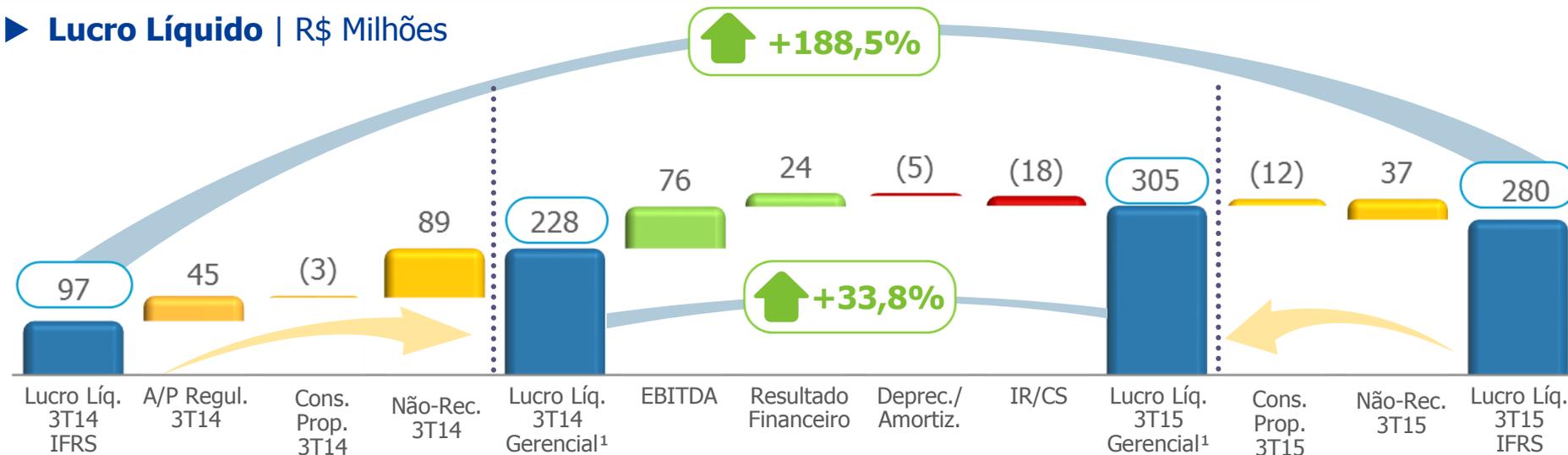
## ► PMSO Gerencial Real<sup>1</sup> | R\$ Milhões



**Redução de PMSO em 16,5% (R\$ 279 milhões) em bases reais**

1) Valores de setembro/15. Variação do IGP-M no período 2015 x 2011 = 25,4%; 2015x2012 = 16,3% e 2015 x 2013 = 10,3% e 2015 x 2014 = 8,4%. PMSO sem Entidade Previdência Privada. Exclui efeitos não recorrentes, aquisição de óleo combustível para EPASA, PMSO do segmento de Serviços e CPFL Renováveis, Despesas Legais e Judiciais e capitalização de custos de pessoal em investimento a partir de janeiro de 2014, seguindo nova metodologia estabelecida pela ANEEL

## ► Lucro Líquido | R\$ Milhões



**+ Aumento de 7,6% no EBITDA (R\$ 76 milhões)**

**+ Redução de 7,0% no Resultado Financeiro Líquido Negativo (R\$ 24 milhões)**

- + Variação do ativo financeiro da concessão da distribuição (R\$ 146 milhões)
- + Atualizações do ativo/passivo financeiro setorial (CVA) (R\$ 39 milhões)
- + Acréscimos e multas moratórias / parcelamento de débitos (R\$ 32 milhões)
- + Efeito na marcação a mercado – operações 4.131 – não caixa (R\$ 33 milhões)
- Aumento do CDI e do estoque da dívida (R\$ 119 milhões)

- Variação cambial de Itaipu (R\$ 97 milhões) **compensada pelos ativos financeiros setoriais (Receita)**

- PIS/Cofins sobre receita financeira (R\$ 19 milhões)

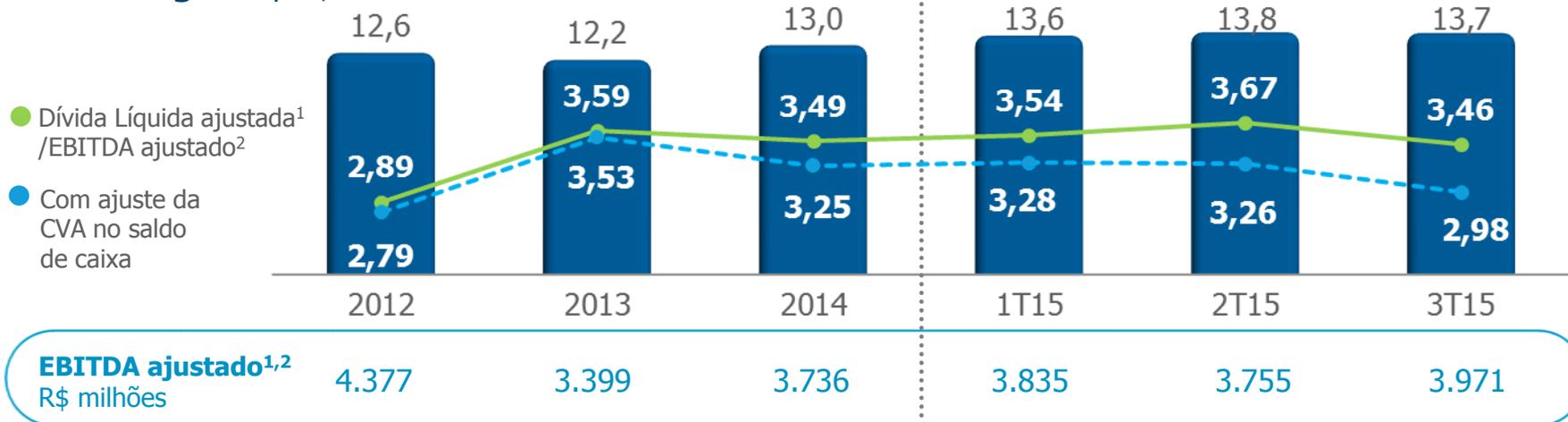
+ Outros (R\$ 10 milhões)

**- Aumento de 1,9% em Depreciação e Amortização (R\$ 5 milhões)**

**- Aumento de Imposto de Renda e Contribuição Social (R\$ 18 milhões)**

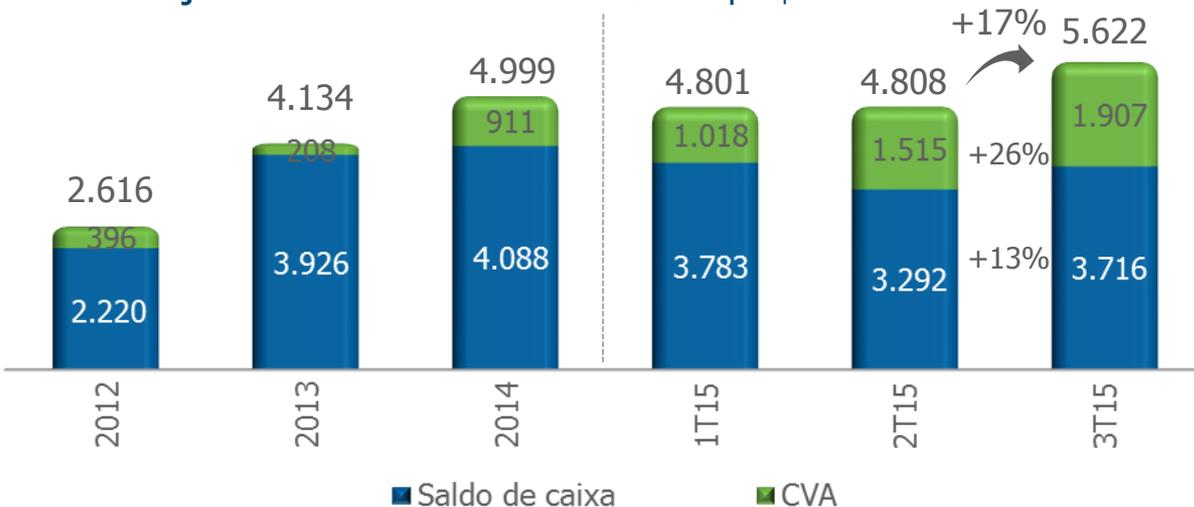
	3T14	3T15
<b>CDI</b>	11,6% a.a.	14,7% a.a.
<b>R\$/US\$<sup>2</sup></b>	2,45	3,97

## ▶ Alavancagem<sup>1</sup> | R\$ bilhões



A CPFL Piratininga passa a receber R\$ 475 milhões em CVAs a partir de outubro de 2015

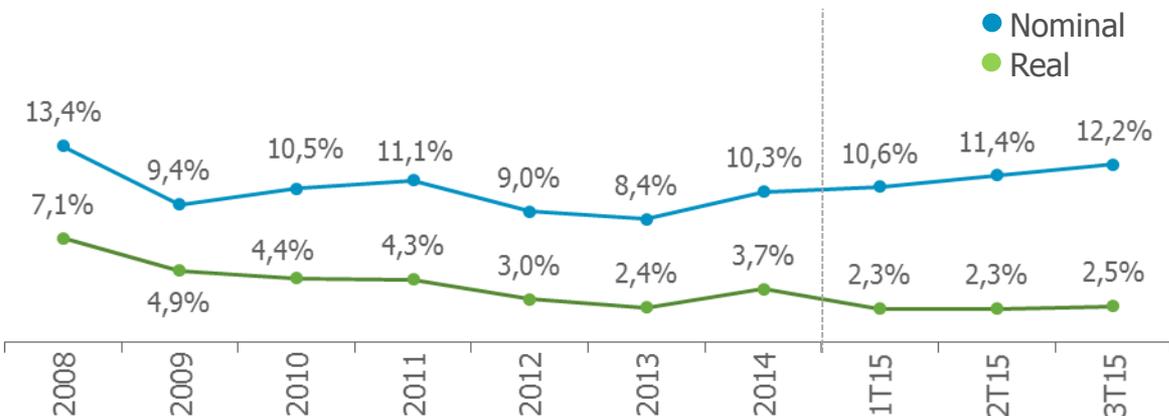
## ▶ Evolução do saldo de caixa e CVA<sup>3</sup> | R\$ bilhões



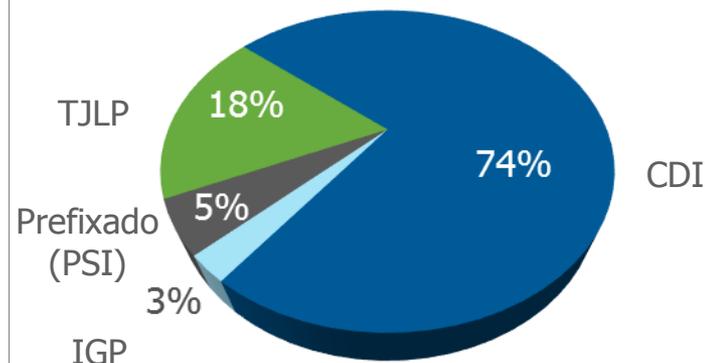
A CVA a receber acumulada até o 3T15 vem afetando o saldo de caixa.

Ajustando esse saldo de caixa, a relação dívida líquida/EBITDA seria de **2,98x** no 3T15.

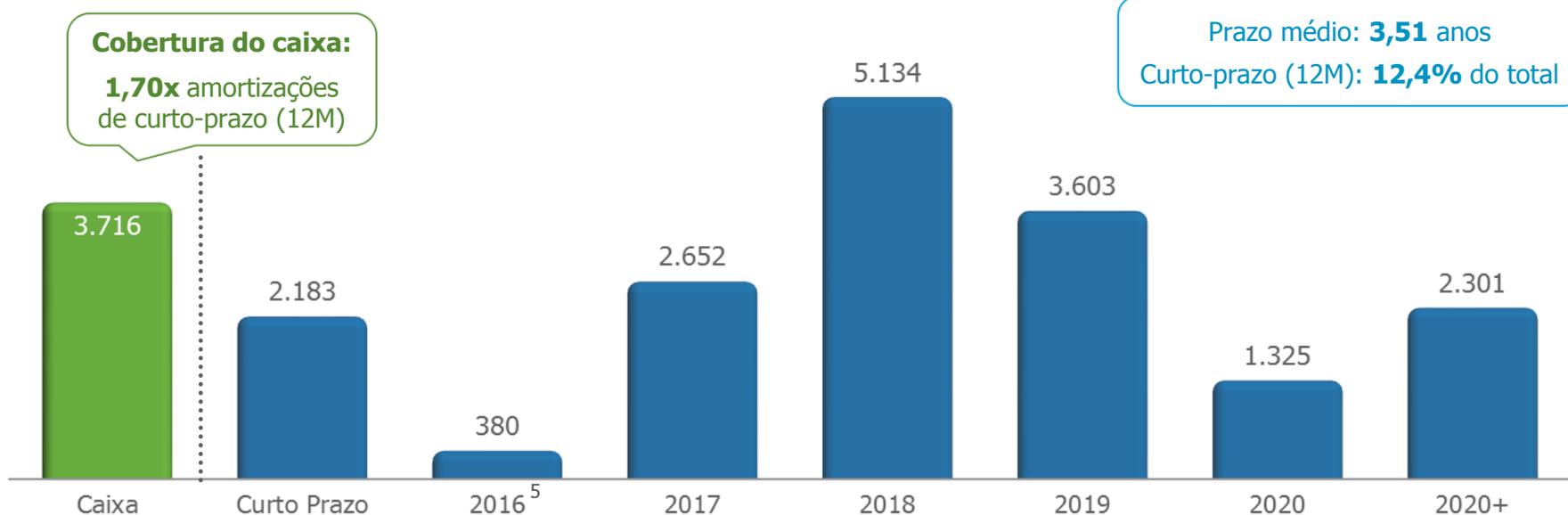
## ▶ Custo da dívida bruta<sup>1,2</sup> | últimos 12 meses



## ▶ Composição da dívida bruta por indexador | 3T15<sup>2,4</sup>

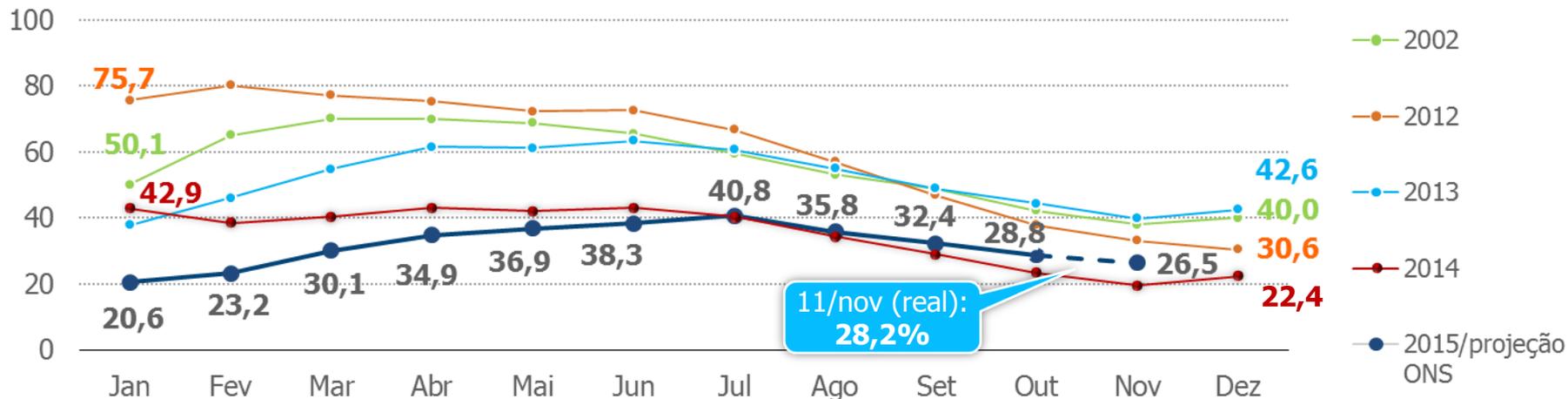


## ▶ Cronograma de amortização da dívida<sup>3,4</sup> | set/15 | R\$ milhões

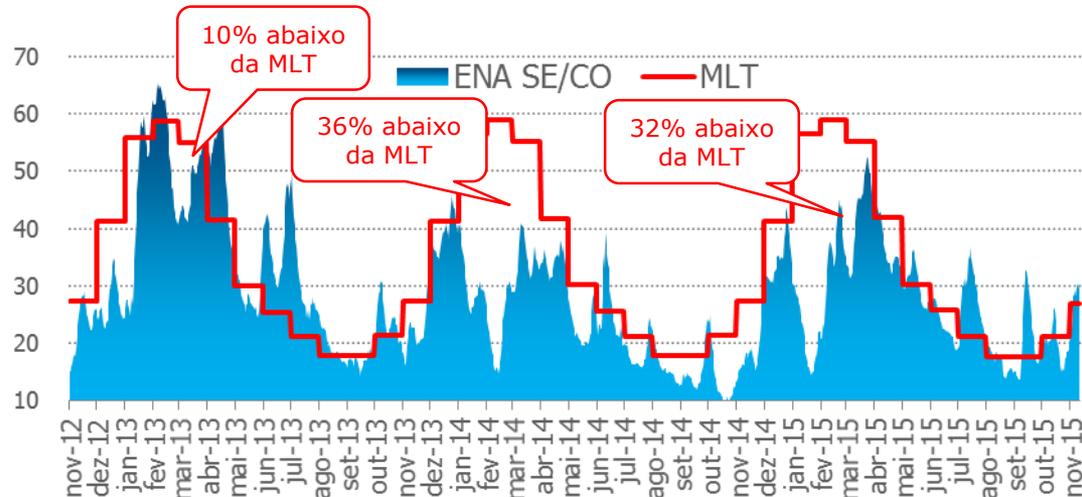


1) Ajustado pela consolidação proporcional a partir de 2012; 2) Dívida financeira (+) entidade de previdência privada (-) hedge; 3) Considera o principal da dívida incluindo hedge; 4) Critério Covenants; 5) Considera amortização a partir de Outubro/2016.

## ► Nível de reservatórios no SIN | %



## ► Energia Natural Afluente | SE/CO | GW médios

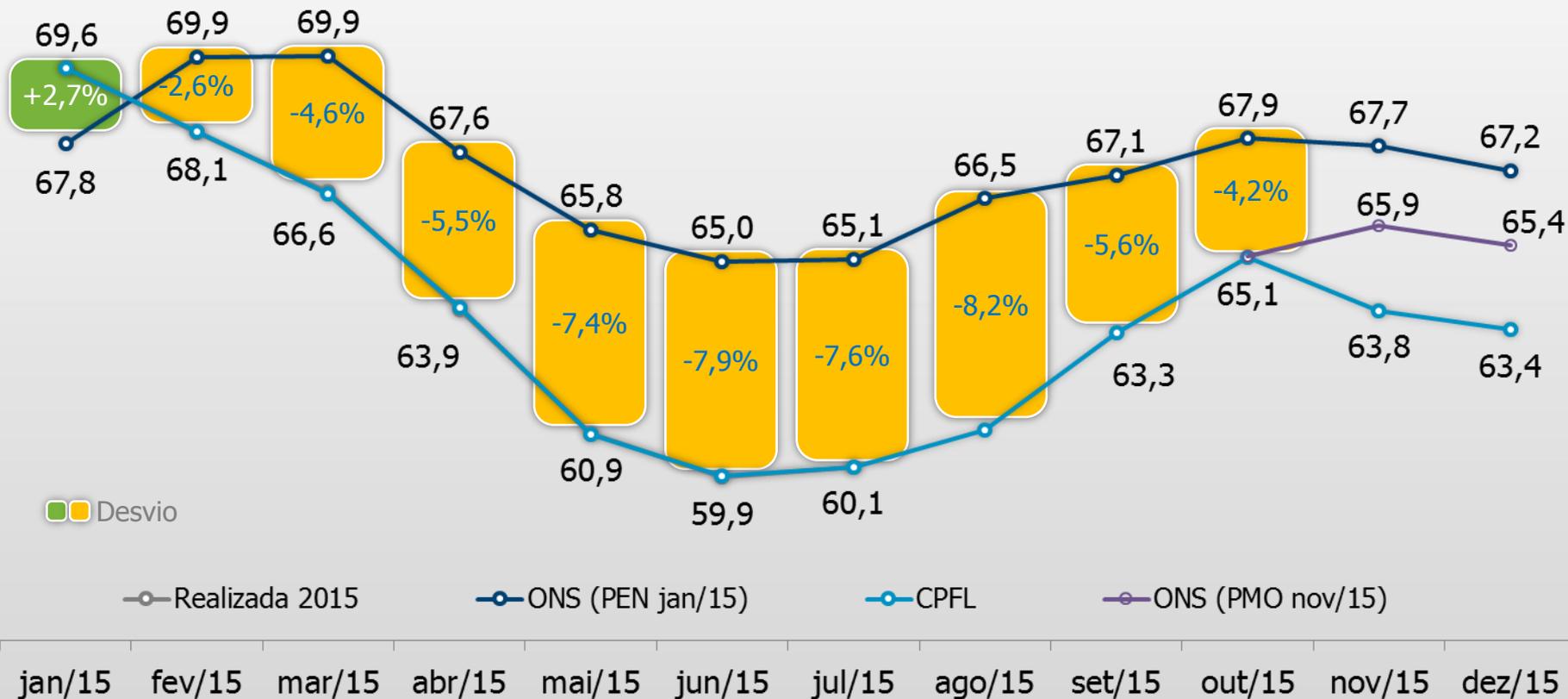


## ► ENA | % MLT

	2013	2014	2015
<b>SE/CO</b>			
Úmido	91%	63%	67%
Seco	112%	79%	105%
<b>Ano</b>	<b>102%</b>	<b>68%</b>	<b>78%</b>
<b>Sul</b>			
Úmido	113%	115%	137%
Seco	128%	157%	136%
<b>Ano</b>	<b>125%</b>	<b>144%</b>	<b>140%</b>
<b>SIN</b>			
Úmido	88%	73%	71%
Seco	110%	98%	109%
<b>Ano</b>	<b>99%</b>	<b>82%</b>	<b>88%</b>

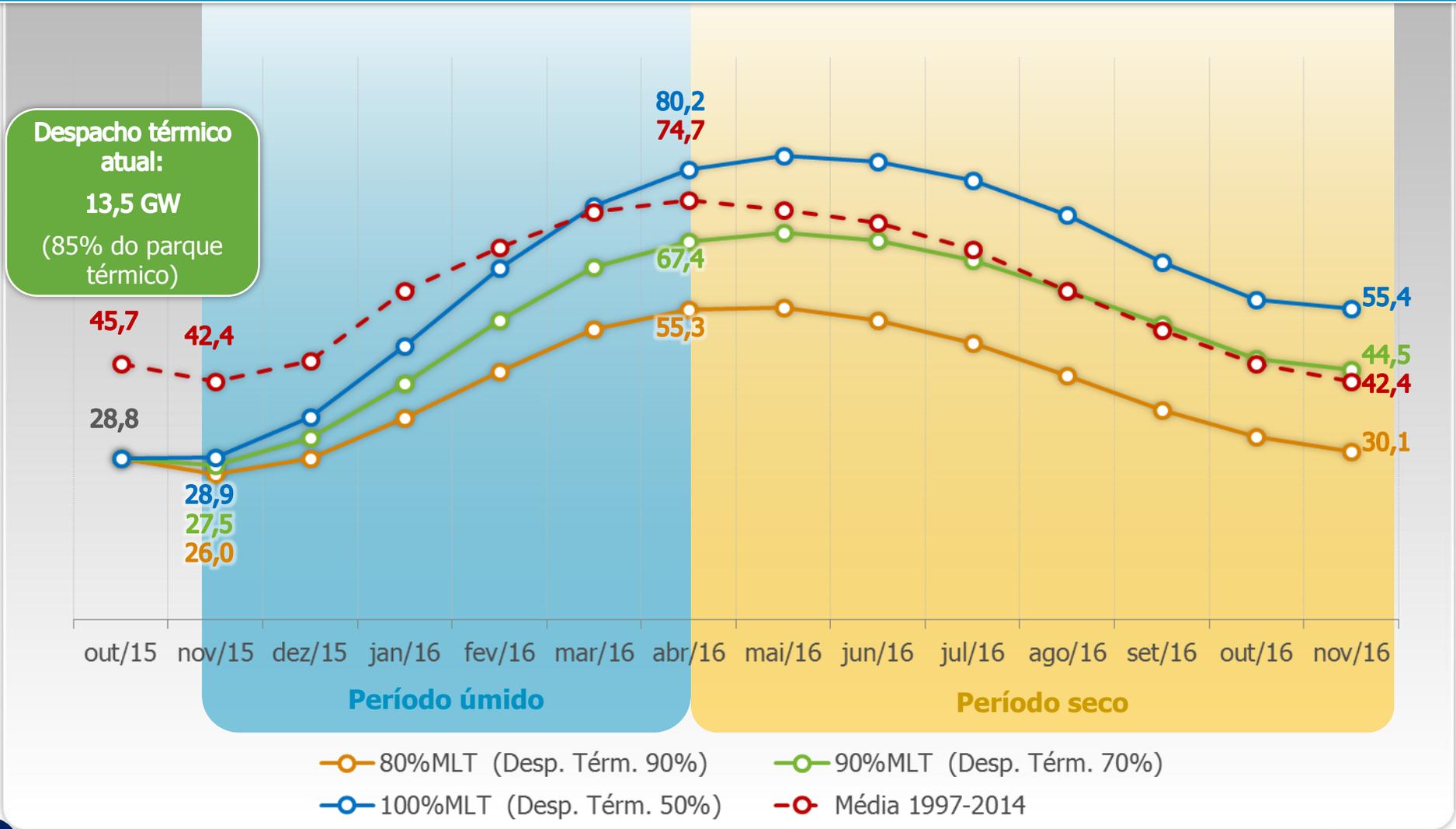
## ► Evolução da Carga do SIN em 2015

	2014	65,1 GWm	Crescimento
ONS (PEN 2015)	67,3 GWm		+3,3%
ONS (PMO Nov/15)	64,1 GWm		-1,5%
CPFL	63,8 GWm		-2,0%



# Cenários de Armazenamento para 2016

Com uma ENA de 90% da MLT e despacho térmico de 70%, a expectativa é chegar a nov/16 com um armazenamento semelhante à média observada no período 1997-2014



## ► Proposta

### ACR

- ✓ Proteção contra o GSF, de até 100%, mediante pagamento de prêmio

**Maior Flexibilidade de opções permite adesão de agentes com diferentes níveis de contratação e percepção de risco**

**Texto atual, que já tramita no Senado, não traz alterações relevantes no ACR → já permite as empresas proceder com as análises**

### ACL

- ✓ Gerador contrata um hedge para mitigar o risco hidrológico

**Necessidade de definição sobre a regulamentação da contratação de energia de reserva**

**Se aprovadas, novas emendas à MP688 deverão ser regulamentadas → agentes ainda aguardam maiores detalhes**

**Aderindo à repactuação, o GSF de 2015 será ressarcido**

## ► Próximos passos

**Aprovação no Senado**

**Regulamentação ANEEL**

**Análises e Aprovações Internas**

**Adesão dos geradores**

## Resultado Final RTP Outubro/15 (em R\$ milhões)

Base de Remuneração Bruta	3.020
Taxa de Depreciação	3,65%
Quota Reintegração Regulatória	110
Base de Remuneração Líquida	1.906
WACC antes dos impostos	12,26%
Remuneração do Capital	234
Obrigações Especiais	10
EBITDA Regulatório	354
OPEX <sup>1</sup> = CAOM + CAIMI	447
Parcela B	801
Parcela B c/ ajuste de mercado (-) Outras receitas	755
Parcela A	3.649
Receita Requerida	4.404

### ▶ Aumento de 5,31% da Parcela B de R\$ 717 milhões para R\$ 755 milhões

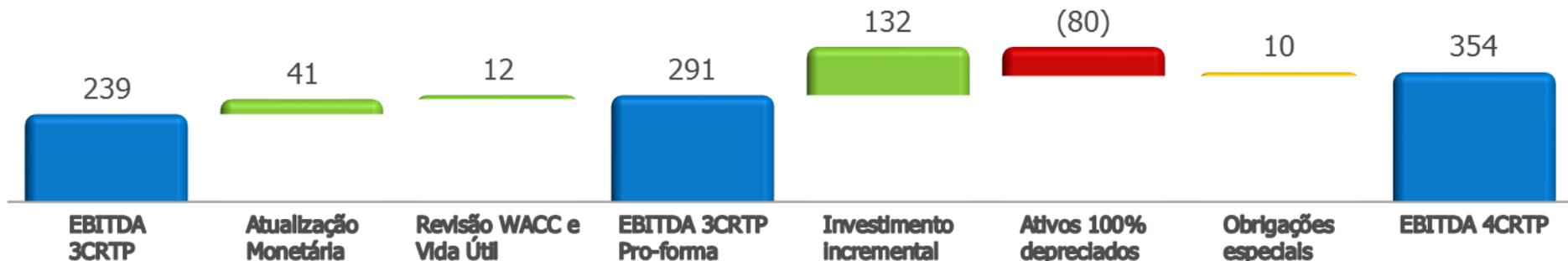
- ✓ Aumento da BRR líquida
- ✓ Aumento do WACC de 7,50% para 8,09%
- ✓ Inclusão da remuneração de Obrigações Especiais

### ▶ Repasse da CVA acumulada e demais componentes financeiros

- ✓ Repasse de **R\$ 475 milhões** de CVA e demais componentes financeiros

4CRTP x RTE			
Parcela A	Parcela B	Comp. Financeiros	Efeito médio
7,13%	0,93%	13,05%	<b>21,11%</b>

## ▶ Movimentação do EBITDA regulatório | R\$ milhões



## DJSI Emerging Markets

- ✓ **4º ano** consecutivo
- ✓ Índice listado na **NYSE**
- ✓ Contempla **92 empresas** de **14 países emergentes**
- ✓ Atribuído de acordo com os **melhores desempenhos em sustentabilidade** no mundo

MEMBER OF

**Dow Jones  
Sustainability Indices**

In Collaboration with RobecoSAM 

## MSCI

- ✓ **2º ano** consecutivo
- ✓ MSCI possui mais de **500 índices**
- ✓ Contempla companhias com os **mais elevados padrões de ESG** em seus setores de atuação

**MSCI** 

2015 Constituent  
MSCI Global  
Sustainability Indexes



## Melhores Empresas para se Trabalhar | Guia Você S.A.



- Avaliação das **150 melhores empresas** para se trabalhar do Brasil
- A **CPFL Energia** ficou entre as **10 melhores** empresas do Setor Elétrico

## Best Innovator 2015 | A.T. Kearney e Época Negócios



- Ranking elaborado pela consultoria A.T. Kearney que premia as empresas mais inovadoras do país
- A **CPFL Energia** entre as **20 empresas mais inovadoras** do Brasil

## Gestão de Riscos Hídricos | CDP Latin America



- Seleção de experiências nos temas de gestão de riscos hídricos, uso de preço interno de carbono e gestão de capital natural
- A **CPFL Energia** foi eleita como a melhor prática de gestão de riscos hídricos

## Impact Awards 2015 | ASUG SAP



- Avaliação de *cases* de sucesso na **área de TI**
- A **CPFL Energia** ficou em **1º lugar** com o projeto “Telemedição do Grupo A – Programa Tauron”



**CPFL**  
**ENERGIA**